

Taxistas vêm buscar apoio da CMBH para impedir funcionamento do Uber

Assunto:

TRANSPORTE INDIVIDUAL



Sindicato da categoria e milhares de manifestantes serão recebidos pelo presidente Wellington Magalhães - Foto: Isabel Baldoni

Cerca de 5 mil taxistas estarão presentes na Câmara Municipal nesta quarta-feira (10/11), a partir das 9h30, para entregar ao presidente Wellington Magalhães (PTN) um ofício com as reivindicações da categoria. O documento será entregue pelo Sindicato Intermunicipal dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, Taxistas e Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens de Minas Gerais (Sincavir). O encontro vai acontecer no estacionamento da Câmara Municipal, Acesso 6, à Av. Churchill, e será a oportunidade do sindicato solicitar ao presidente da CMBH que cobre da prefeitura o envio de um projeto de lei que estabeleça que apenas os táxis possam oferecer o serviço individual de passageiros em Belo Horizonte por meio de aplicativos, inviabilizando atividades de empresas como a Uber.

Esta não é a primeira vez neste ano que os taxistas recorrem ao Poder Legislativo Municipal para tratar de temas de seu interesse. Centenas de taxistas compareceram à Câmara Municipal de Belo Horizonte em audiência pública realizada no dia 10 de agosto para protestar contra o serviço de transporte de passageiros em carros particulares, ofertado por meio de aplicativos de celular. Na ocasião, o presidente Wellington Magalhães, garantiu aos taxistas que a categoria poderia contar com o apoio da Casa e assegurou-lhes que iria agilizar a tramitação das proposições de interesse desses trabalhadores assim que elas fossem enviadas pelo Executivo. Durante a audiência, decidiu-se pela criação de uma comissão que seria composta por taxistas, vereadores e BHTrans para encontrar uma solução relativa à atuação do transporte individual de passageiros intermediado por aplicativos.

De acordo com o diretor-presidente do Sincavir, Ricardo Faedda, a comissão encerrou os estudos no mês de outubro, mas, apesar disso, a PBH ainda não apresentou um projeto de lei para regulamentar a intermediação de corridas para

veículos até sete lugares. O objetivo do sindicato é que apenas os táxis possam oferecer o serviço individual de passageiros em Belo Horizonte por meio de aplicativo, inviabilizando a atuação de empresas como a Uber na cidade. Ainda segundo Faedda, a PBH já teve tempo hábil para encaminhar um projeto de lei à Câmara Municipal a partir dos estudos conduzidos pela comissão mas, como o Executivo ainda não o fez, o encontro com o presidente Wellington Magalhães terá como um dos objetivos principais pressionar a apresentação de um projeto de lei dessa natureza pelo Executivo.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Terça-Feira, 10 Novembro, 2015 - 00:00
